

Cipa Setorial Educação

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2022/2023

(CONVOCAÇÃO nº 86/2022- CIPA/SEDUC – D.O.S. 21 de julho de 2022)

1 Aos vinte e sete dias do mês de julho de 2022, foi realizada a 2ª Reunião Ordinária da Comissão
2 Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA Setorial Educação, nas dependências do Núcleo de
3 Educação para a Paz da Secretaria de Educação, Praça dos Andradas, 27, Centro, Santos, com a
4 presença dos representantes da CIPA Setorial Educação, Sras. Rosana da Costa Corrêa Parra
5 (presidente), Natalie Alves Silva de Souza, Maria de Fátima Alves dos Santos, Maria Cristina
6 Zinezi, Denise Beatriz Neves Fernandes Gonçalves Pires, Veruska Francisconi Moura, Amanda
7 Claudine Viana, Jéssica Calves da Costa, Michele Domingues Barbosa, Paula Gois Matos,
8 Valquíria Santos de Santana, e dos Srs. Aldemir Cariri de Lima e Jackson dos Santos da Conceição,
9 além da representante da Coordenadoria de Engenharia de Segurança do Trabalho da Secretaria de
10 Gestão (COSEG/Seges), Sra. Patrícia Pontes e do Sr. Antonio Luis Borges. **Ordem do dia:**
11 **Abertura:** A presidente formalizou a posse das cipeiras Michele e Amanda, que já fizeram parte da
12 composição da CIPA Setorial Educação em gestões anteriores. Informou que a cópia da ata de
13 reunião do mês de junho/2022 está disponível na página da CIPA Setorial Educação no Portal da
14 Educação em Espaço para todos <https://www.santos.sp.gov.br/?q=hotsite/cipa> e que também foi
15 enviada, por e-mail, para todos os cipeiros que estiverem no grupo de e-mails cipa-
16 seduc@santos.sp.gov.br em 5 de julho. Solicitou a ciência de todos os presentes. Ressaltou também
17 a importância da participação de todos os cipeiros nas reuniões e eventos promovidos pela CIPA
18 Setorial Educação. Reforçou a orientação de que todos poderão visualizar os e-mails recebidos em
19 cipa-seduc@santos.sp.gov.br, mas salientou que somente a Presidente responderá a esses e-mails,
20 evitando assim desencontros de informações. Na sua ausência outro cipeiro designado será
21 autorizado a responder os e-mails da CIPA. A presidente também esclareceu que não há mais uma
22 designação de Secretário (a) da CIPA, assim sendo, solicitou que os cipeiros façam anotações dos
23 assuntos que foram abordados na reunião e que estas informações fossem encaminhadas para a
24 Presidente em até dois dias úteis após a reunião por meio de e-mail, whatsapp ou anotação impressa
25 no final da reunião. Esclareceu também que os encaminhamentos referentes a comunicados,
26 contatos telefônicos ou procedimentos encaminhados pela CIPA as UMEs serão realizados somente
27 pela Presidente ou por cipeiro designado na ausência da Presidente, dessa forma se mantém um
28 fluxo para acompanhamento da demanda. Foram entregues certificados de convalidação para
29 cipeiros que fizeram o treinamento no ano de 2021. Em tempo acrescentamos a informação que na
30 abertura da reunião de junho, também foram entregues os certificados de participação no
31 treinamento do ano de 2022 e os certificados de convalidação para os cipeiros que fizeram o
32 treinamento em 2021. **1. Formações:** 1.1 A presidente informou que no primeiro semestre
33 oferecemos aos servidores duas formações: Primeiros Socorros SAMU nas Escolas em parceria
34 com o Núcleo de Educação Permanente do SAMU (NEP SAMU) e Noções de Combate a Incêndio
35 em parceria com a Coseg/Seges. Foram oferecidas 280 vagas para a formação Primeiros Socorros
36 SAMU nas Escolas e 372 vagas para formação Noções de Combate a Incêndio para servidores e
37 prestadores de serviço de todas as UMEs e prédios administrativos da Seduc. Registramos a
38 frequência de participação de 64,64% na formação de Primeiros Socorros e 67,47% na formação de
39 Noções de Combate a Incêndio. Após reunião com a coordenação do Núcleo de Educação
40 Permanente do SAMU (NEP SAMU), programamos para o segundo semestre, 4 encontros mensais,
41 para todas as UMEs e com vagas suplementares para as UMEs que tiveram formação canceladas no
42 1º semestre. Também disponibilizaremos vagas para funcionários das entidades subvencionadas
43 atendendo a sugestão da cipeira Débora e com concordância dos demais cipeiros. Com relação a
44 formação Noções de Combate a Incêndio, serão disponibilizadas vagas também para os
45 funcionários das escolas subvencionadas. Conforme solicitado em reunião ordinária, pela cipeira

46 Valquíria, ressaltamos na convocação e no comunicado a importância da representatividade de
47 docentes, equipe gestora, apoio administrativo e operacional na formação. Solicitamos também, por
48 e-mail, o apoio dos Supervisores de Ensino na divulgação junto as Equipes Gestoras das
49 convocações publicadas. A cipeira Paula relatou sobre a dificuldade na distribuição de vagas para as
50 formações e sugeriu que os gestores divulguem para todos os servidores da UME quem são os
51 profissionais que participaram das formações e quais participarão no próximo semestre, assim em
52 uma situação de emergência, é possível identificar rapidamente quem pode prestar um primeiro
53 atendimento imediato a ocorrência. A cipeira Fátima sugeriu que a CIPA Setorial Educação elabore
54 um impresso, com duas colunas, com os nomes dos servidores/ funcionários que foram formados
55 para conhecimento de todos os colaboradores da escola. A presidente informou que esse documento
56 será elaborado e incluído na relação de documentos que farão parte da Pasta Saúde e Segurança
57 na Escola – CIPA Setorial Educação. Em reunião foi definida a escala de trabalho para os ciperios
58 atuarem na organização das formações. A presidente informou também que no dia 29 de agosto,
59 durante a Reunião Pedagógica das UMEs, o NEP SAMU ministrará formação em Primeiros
60 Socorros para as UMEs da Área Continental (Monte Cabrão, Noel Gomes Ferreira e Judoca
61 Ricardo Sampaio). A Diretora da UME Noel solicitou que a formação fosse realizada durante esse
62 evento e a presidente propôs as diretoras das UMEs citadas que a formação fosse unificada. 1.2 A
63 presidente informou que em reunião realizada com representantes do NEP SAMU e vice-presidente
64 da CIPA, foi proposta parceria na realização de vídeos com os personagens Cipinha e Lucipa e com
65 os instrutores do SAMU sobre a manobra de *Heimlich* e RCP, além de informações de como e
66 quando acionar o SAMU. Iremos articular também a participação de alunos do Projeto Santos
67 Jovem Doutor nesse projeto. Foi esclarecida que a manobra de Heimlich é uma técnica de primeiros
68 socorros utilizada em casos de emergência por asfixia, provocada por um pedaço de comida ou
69 qualquer tipo de corpo estranho que fique entalado nas vias respiratórias, impedindo a pessoa de
70 respirar. E a Reanimação cardiopulmonar (*RCP*) é o conjunto de medidas emergenciais que
71 possibilitam o salvamento de um paciente que esteja enfrentando um quadro de falência
72 cardiovascular e/ou respiratória. Pretendemos também realizar vídeos com os TSTs da Coseg com
73 temas relacionados a segurança, como por exemplo, acidentes de trajeto, visto que muitos acidentes
74 nos últimos anos têm ocorrido durante o trajeto do servidor (casa/trabalho/casa) e também aos
75 temas já abordados em cartazes da CIPA, “Se for para cair, que seja na risada”. **2. Revalidação/
76 confecção de Mapas de Riscos:** A presidente entregou material para revalidação/ Confecção de
77 Mapas de Riscos das UMEs: Eunice Caldas (cipeira Veruska), Bandeira Brasil (cipeira Amanda),
78 Waldery de Almeida (cipeira Jessica) e Terezinha Calçada (cipeira Paula). Nas escolas dos ciperios
79 em que ainda não foram revisados/ confeccionados mapas de riscos, os ciperios verificarão com a
80 sua escola o melhor dia e horário em que podem realizar a elaboração do mapa. A presidente
81 informará, por whatsapp, a relação das escolas que ainda não tiveram seus Mapas de Riscos
82 revalidados/ confeccionados para que os ciperios possam indicar a disponibilidade de realizar visita
83 técnica (por ser próxima ao seu trabalho ou residência, por exemplo) utilizando-se de meios
84 próprios (a pé, de transporte público ou particular). Essas visitas sempre serão realizadas, em
85 primeira visita, em dupla ou trio e após convocação, se possível uma vez ao mês dependendo da
86 disponibilidade de horários dos ciperios que se habilitem a realizá-la. **3. Assuntos diversos: 3.1
87 Orientações sobre o uso de elevadores:** A presidente informou que a CIPA Setorial Educação
88 analisou o Relatório de Investigação de Acidente de Trabalho nº 176/2021 – SEDUC 59/21, no qual
89 é relatado que servidora ficou presa em elevador devido à corte de energia programada na Unidade
90 Municipal de Educação Vinte e Oito de Fevereiro. Nesse relatório foi informado que a UME não
91 possuía orientações e chave para abrir o elevador sendo que foi necessário acionar a empresa de
92 manutenção de elevadores SANISA para socorrer a servidora. Os Técnicos de Segurança do
93 Trabalho (TSTs) da Coseg/Seges recomendaram a necessidade da Equipe Gestora e profissionais da
94 educação da UME receberem orientações, teóricas e práticas, quanto ao correto uso da chave de
95 segurança para a abertura dos elevadores em caso de travamento da porta e que também era
96 necessário identificar a chave e armazená-la em local de fácil acesso com a ciência de todos os
97 profissionais da educação que atuam no setor administrativo. Sabedores que os elevadores das
98 UMEs possuem marca, modelo e ano de fabricação diversos, o que diferencia a orientação quanto

99 ao manuseio, a CIPA Setorial Educação solicitou ao Deafin, por meio de memorando, que todas as
100 escolas que possuem elevadores tenham seus profissionais orientados para evitar que acidentes
101 tenham desdobramentos não desejados. Recebemos devolutiva do memorando no qual a empresa
102 Elevadores Sanisa se manifestou informando que em cumprimento ao que estabelece a norma
103 técnica NBR 16083/2012, conforme descrito no item 6, página 10, em vigor a partir de 20/08/2012,
104 fica estabelecido que: “o resgate de pessoas presas em elevadores deve ser executado somente pela
105 empresa de manutenção, ou pelo corpo de bombeiros da Polícia Militar ou órgão que o substitua”.
106 Sendo assim a empresa reitera que não é recomendável que este serviço seja executado por pessoas
107 que não sejam habilitadas, podendo colocar a própria vida ou a de outras pessoas em risco. A
108 presidente compartilhou com os cipeiros a devolutiva do encaminhamento dado pela CIPA Setorial
109 Educação e relatou situação semelhante ocorrida na UME Waldery de Almeida, onde uma pessoa
110 ficou presa no elevador e que foi necessário solicitar o socorro do Corpo de Bombeiros para acionar
111 a chave de abertura do elevador. A presidente informou que a Direção da escola, como ação
112 preventiva, interditou o elevador até que a ação corretiva fosse realizada pela equipe de manutenção
113 de elevadores. Informou também que a empresa que faz a manutenção dos elevadores já tinha ido
114 na UME e que o elevador já havia sido liberado para uso. Foi constatado, após inspeção, que alguns
115 ajustes técnicos necessitavam ser realizados e foi realizada a lubrificação das partes mecânicas. Foi
116 constatada também que havia a necessidade de manutenção preventiva visto que a UME ainda não
117 estava relacionada por ser uma das entregas mais recentes. **3.2 Inclusão de documentos no PPP:** A
118 presidente informou que em gestões anteriores, foi apresentada a proposta que documentos relativos
119 a Saúde e Segurança fizessem parte do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Após reunião com a
120 Comissão Permanente da Supervisão de Ensino foram sugeridas ações para concretizar essa
121 solicitação, visto que a implantação de mudanças e novos procedimentos implicam planejamento do
122 processo. Dentre as propostas está a realização de reuniões sob a coordenação da CIPA Setorial
123 Educação, com parcerias, se necessário, para tratativas com os Diretores das UMEs e Supervisores
124 de Ensino, explanando cada documento e ao menos o caminho para a aquisição e regularização das
125 ações efetivas de segurança e prevenção de acidentes. Também foi sugerida a indicação de
126 possíveis modelos de documentos e padronização da organização e acompanhamento via ações da
127 Supervisão de Ensino, da efetivação dos procedimentos. A presidente apresentou documento
128 elaborado por ela e revisado pelas cipeiras Débora e Fátima, onde é proposta a elaboração da Pasta
129 Segurança e Saúde na Escola – CIPA Educação, que estará disponível no arquivo corrente da UME,
130 para eventual consulta. Nesse documento estão relacionados todos os documentos que devem
131 constar da Pasta, como por exemplo, Cópia das Inspeções Técnicas de Segurança, Cópia da
132 Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), Mapeamento dos Extintores de Incêndio, Plano de
133 Emergência da UME, Listagem dos Brigadistas, entre outros. Esse documento será encaminhado
134 para análise da Comissão Permanente solicitando que os documentos da Pasta Segurança e Saúde
135 na Escola – CIPA Educação já façam parte da portaria de encerramento. Encaminharemos
136 Comunicado CIPA, por meio de e-mail, com as orientações para organização dos documentos. Em
137 setembro, na reunião que será realizada com Diretores, esclareceremos eventuais dúvidas, se
138 necessário. A presidente informou que nessa reunião, que será dividida em pequenos grupos de
139 gestoras, será realizada uma roda de conversa (com nome a ser definido) para ouvir as situações das
140 escolas, apoiar as boas práticas e esclarecer como elas podem colaborar ou conseguir a colaboração
141 da CIPA e de outros setores da Seduc e da PMS para construção de um ambiente escolar mais
142 seguro e salubre. Confirmamos com a TST Patrícia os agendamentos para os dias 20 e 26 de
143 setembro, das 9h30 às 12h e das 14h às 16h30, em quatro turmas, no Núcleo de Educação para a
144 Paz (NEP). A TST Patrícia complementou que dentre os assuntos tratados, será reforçada a
145 importância de participação nos programas de treinamento que a CIPA desenvolve, orientações
146 sobre a Pasta Segurança e Saúde na Escola e a desmistificação da CIPA e Segurança do Trabalho,
147 esclarecendo que ambas estão para somar esforços com as UMEs. A cipeira Amanda colocou-se às
148 disposição para acompanhar as reuniões por sua experiência na área de psicologia. **3.3 Escabiose:**
149 A presidente informou que em reunião ordinária no mês de maio de 2022 quando abordado assunto
150 sobre Programa Saúde na Escola (PSE), uma cipeira perguntou se um servidor que estiver com
151 escabiose pode ser esse caso considerado como acidente de trabalho. Naquela oportunidade fomos

152 informados que inicialmente esse caso se enquadra da mesma forma que a Covid-19, não tem como
153 determinar como foi contraída, mas recentemente recebemos um Processo Administrativo em que
154 foi atestada como doença ocupacional, com nexos causal, a escabiose, como contato com doença
155 infecciosa. **3.4 Programa Saúde na Escola (PSE):** Em reunião ordinária a cipeira Débora relatou
156 dificuldades que as escolas tem encontrado para o recebimento de devolutivas do PSE para
157 demandas apresentadas, como por exemplo, a doença de pele escabiose. Encaminhamos e-mail ao
158 PSE relatando a situação e informando que servidores da educação já tiveram nexos causal atestado
159 pelo médico do trabalho como Doença ocupacional por escabiose. Solicitamos no e-mail qual o
160 fluxo de atendimento quando verificado o contágio de doenças infecciosas em alunos e/ou
161 profissionais da escola e se as escolas recebem a devolutiva dos casos investigados e também
162 solicitamos que nos informassem se o PSE atua junto aos pais e responsáveis pelos alunos com
163 informações referentes à saúde. Foi pontuado também que os cipeiros ressaltaram a importância da
164 participação na composição do PSE de profissionais da Assistência Social visto a fragilidade social
165 em que muitas famílias se encontram. A presidente informou que recebemos a devolutiva do PSE
166 informando que em agosto já foi agendada uma formação ministrada por médica pediatra para
167 repassar orientações sobre o tema, lembrando que o tratamento para essa doença é restrita ao
168 médico após avaliação médica na Unidade Básica de Saúde de referência da moradia. O médico
169 avaliará, prescreverá tratamento e ofertará atestado para afastamento/ isolamento. Informou também
170 que o PSE articula ações junto aos pais e responsáveis pelos alunos solicitando a UBS do território
171 tal apoio. A cipeira Michele questionou como relatar a doença de pele escabiose para ser
172 considerada doença ocupacional. A TST Patrícia informou que é o médico do trabalho que avalia a
173 natureza da lesão. Foi pontuado pelo TST Borges a importância das higienização dos ambientes e o
174 fornecimento dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). A cipeira Natalie ressaltou que se
175 for observado pela UME que os EPIs não estão sendo entregues, é necessário entrar em contato com
176 o Departamento Administrativo, Financeiro e de Infraestrutura (Deafin) Seção de Educação Infantil
177 (Seinf) e CIPA Setorial Educação. A cipeira Michele sugeriu que poderíamos solicitar ao PSE a
178 informação de quais as ações que estão sendo realizadas junto as UMEs com relação a varíola do
179 macaco. A presidente encaminhará essa solicitação ao PSE para esclarecimentos. **3.5 Acidentes de**
180 **trabalho:** A presidente compartilhou com os cipeiros que recebemos um Relatório de Investigação
181 de Acidente do Trabalho relatando um acidente com professora que sofreu acidente de trabalho ao
182 movimentar um bebê que estava dormindo num bebê-conforto e que ao levá-lo sentiu uma
183 fígada nas costas. O TST que analisou o caso solicitou verificação junto ao setor competente sobre
184 os aspectos ergonômicos das atividades desenvolvidas na educação infantil, para eventual
185 promoção, se couber, de programas, treinamentos ou recomendações pertinentes, que evitem ou
186 amenizem as lesões osteomusculares, resultantes do exercício dessas atividades laborais.
187 Encaminhamos este caso para avaliação do Comitê de Ergonomia da Seduc (Coergo) que se
188 manifestou informando que o Comitê foi formado e treinado inicialmente para averiguar os
189 problemas encontrados junto aos funcionários da cozinha, pois na época era grande o número de
190 servidores afastados e readaptados (cozinheiros). Informou que o Comitê não pode atender ao
191 solicitado, pois este não possui base para tal avaliação. A Coordenadora do Coergo, Silvia Puppim,
192 nutricionista, sugeriu o encaminhamento ao setor de Fisioterapia da Secretaria de Gestão (Seges). A
193 presidente em reunião realizada com o Fisioterapeuta do Trabalho, Vinicius e com a Enfermeira do
194 Trabalho, Laila, combinou de realizarem uma visita técnica na UME onde ocorreu o AT (UME
195 Sandra Cristina) para analisar o processo de trabalho dos professores e EDIs que atuam na educação
196 infantil diante dos aspectos que envolvem a saúde ocupacional do servidor. A visita técnica foi
197 agendada para o dia 28 de julho e depois, se necessário, outras visitas técnicas serão realizadas em
198 outras UMEs. A cipeira Natalie pontuou sobre a importância de se identificar condutas inseguras
199 para que possamos pensar em ações de prevenção. As cipeiras Veruska e Paula relataram sobre
200 situações de risco nas Unidades em que atuam e que essas situações foram sanadas após a
201 orientação das cipeiras. A cipeira Fátima solicitou esclarecimentos sobre acidente de trabalho que
202 aconteça com prestador de serviço contratado pela Direção da escola, como por exemplo,
203 encanador, pedreiro, etc. Como a escola deve agir? O TST Borges esclareceu que a Direção deve
204 prestar o primeiro atendimento com o acionamento do socorro médico e posteriormente solicitar

205 que a empresa envie uma cópia da CAT para a UME. A cipeira Fátima também informou sobre
206 Acidente de Trabalho ocorrido na UME Ayrton Senna da Silva com professor que ao auxiliar a
207 remoção de lousas de vidro que estavam em frente ao quadro de energia recebeu o peso da queda
208 desses equipamentos vindo a se acidentar com lesão que o levou a passar por cirurgia. A presidente
209 informou que após o acidente fomos informados que a área do acidente foi isolada e que as lousas
210 seriam instaladas no dia seguinte. **4. Análise dos Relatórios de Investigação de Acidentes de**
211 **Trabalho:** Foi realizada a análise dos dados estatísticos dos Acidentes de Trabalho ocorridos nos
212 anos de 2021 e 2022. Os relatórios de Investigação de Acidente de Trabalho serão analisados no
213 início da próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, a presidente deu por finalizada a reunião.

214

215

216

217

218